

Importações Totais (em t) [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Total (sob análise)	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	200,2%	118,9%	21,9%	241,5%	+2.636,1%
Coreia do Sul	100,0	19,4	82,8	2426,5	1765,1	[RESTRITO]
Venezuela	100,0	-	-	335,0	965,1	[RESTRITO]
Japão	100,0	73,7	83,2	50,4	1806,6	[RESTRITO]
Rússia	100,0	133,4	113,0	16,3	-	[RESTRITO]
Outras(*)	100,0	192,7	138,3	128,6	50,1	[RESTRITO]
Total (exceto sob análise)	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	36,2%	(17,4%)	13,4%	1,4%	+29,4%
Total Geral	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	57,6%	16,5%	17,4%	117,9%	+369,7%

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB

(*) Demais Países: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Hong Kong, Hungria, Índia, Irlanda, Itália, Malásia, México, Países Baixos (Holanda), Paraguai, Polônia, Portugal, Reino Unido, Romênia, Singapura, Suécia, Suíça, Taipé Chinês, Tchêquia (República Tcheca), Turquia, Ucrânia, Vietnã.

703. Observou-se que o volume das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente da origem investigada sofreu incremento da ordem de 200,2%, de P1 para P2, e aumentou 118,9%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 21,9%, entre P3 e P4, e, considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de 241,5%. Ao se considerar todo o período de análise, o volume das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente da China revelou variação positiva de 2.636,1% em P5 comparativamente a P1.

704. Com relação à variação do volume das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente das demais origens ao longo do período em análise, houve aumento de 36,2%, entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 detectou-se retração de 17,4%. De P3 para P4, houve crescimento de 13,4%, e, entre P4 e P5, o indicador elevou-se 1,4%. Ao se considerar toda a série analisada, o volume das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente das demais origens apresentou expansão de 29,4%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

705. Avaliando-se a variação das importações brasileiras totais de produtos laminados planos a quente no período analisado, entre P1 e P2, verificou-se aumento de 57,6%. Apurou-se ainda elevação de 16,5%, entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4, houve crescimento de 17,4%, e, entre P4 e P5, o indicador mostrou ampliação de 117,9%. Analisando-se todo o período, o volume total das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente apresentou expansão da ordem de 369,7%, considerado P5 em relação a P1.

5.1.2. Do valor e do preço das importações

706. Visando a tornar a análise do valor das importações mais uniforme, considerando que o frete e o seguro internacionais, dependendo da origem considerada, têm impacto relevante sobre o preço de concorrência entre os produtos ingressados no mercado brasileiro, a análise foi realizada em base CIF. [RESTRITO].

707. As tabelas a seguir apresentam a evolução do valor total e do preço CIF das importações de produtos laminados planos a quente no período de análise de dano à indústria doméstica.

Valor das Importações Totais (em CIF USD x1.000) [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Total (sob análise)	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	231,1%	198,5%	12,4%	149,5%	+2.671,4%
Coreia do Sul	100,0	20,0	123,8	2147,1	1625,1	[RESTRITO]
Venezuela	100,0	-	-	412,1	1150,5	[RESTRITO]
Japão	100,0	70,9	105,0	72,9	723,6	[RESTRITO]
Rússia	100,0	147,2	203,8	19,9	-	[RESTRITO]
Outras(*)	100,0	178,0	228,3	215,4	105,6	[RESTRITO]
Total (exceto sob análise)	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	43,1%	37,8%	(13,0%)	(9,0%)	+56,1%
Total Geral	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	69,5%	81,9%	(1,6%)	72,4%	+422,8%

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB

(*) Demais Países: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Hong Kong, Hungria, Índia, Irlanda, Itália, Malásia, México, Países Baixos (Holanda), Paraguai, Polônia, Portugal, Reino Unido, Romênia, Singapura, Suécia, Suíça, Taipé Chinês, Tchêquia (República Tcheca), Turquia, Ucrânia, Vietnã.

708. Observou-se que o valor CIF (mil USD) das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente da origem investigada sofreu incremento da ordem de 231,1%, de P1 para P2, e aumentou 198,5%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 12,4%, entre P3 e P4, e, considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de 149,5%. Ao se considerar todo o período de análise, o valor CIF (mil USD) das importações brasileiras da China revelou variação positiva de 2.671,4% em P5, comparativamente a P1.

709. Com relação à variação do valor CIF (mil USD) das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente das demais origens ao longo do período em análise, houve aumento de 43,1%, entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3, detectou-se ampliação de 37,8%. De P3 para P4, houve diminuição de 13,0%, e, entre P4 e P5, o indicador decaiu 9,0%. Ao se considerar toda a série analisada, o valor CIF (mil USD) das importações brasileiras do produto das demais origens apresentou expansão de 56,1%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

710. Avaliando-se a variação do valor CIF (mil USD) total das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente no período analisado, entre P1 e P2, verificou-se aumento de 69,5%. Constatou-se ainda elevação de 81,9%, entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4, houve redução de 1,6%, e, entre P4 e P5, verificou-se expansão de 72,4%. Analisando-se todo o período, valor CIF (mil USD) total das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente apresentou expansão da ordem de 422,8%, considerado P5 em relação a P1.

Preço das Importações Totais (em CIF USD / t) [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Total (sob análise)	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	10,3%	36,4%	(7,8%)	(26,9%)	+1,3%
Coreia do Sul	100,0	102,9	149,5	88,5	92,1	[RESTRITO]
Venezuela	100,0	-	-	123,0	119,2	[RESTRITO]
Japão	100,0	96,2	126,3	144,7	40,1	[RESTRITO]
Rússia	100,0	110,3	180,3	122,4	-	[RESTRITO]
Outras(*)	100,0	92,4	165,0	167,6	210,6	[RESTRITO]
Total (exceto sob análise)	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	5,1%	66,8%	(23,3%)	(10,2%)	+20,7%
Total Geral	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	7,5%	56,1%	(16,2%)	(20,9%)	+11,3%

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB

(*) Demais Países: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Hong Kong, Hungria, Índia, Irlanda, Itália, Malásia, México, Países Baixos (Holanda), Paraguai, Polônia, Portugal, Reino Unido, Romênia, Singapura, Suécia, Suíça, Taipé Chinês, Tchêquia (República Tcheca), Turquia, Ucrânia, Vietnã.

711. Observou-se que o preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente da China cresceu 10,3%, de P1 para P2, e aumentou 36,4%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 7,8%, entre P3 e P4, e, considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 26,9%. Ao se considerar todo o período de análise, o preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente da origem investigada revelou variação positiva de 1,3% em P5, comparativamente a P1.

712. Com relação à variação do preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente das demais origens ao longo do período em análise, houve aumento de 5,1%, entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3, detectou-se ampliação de 66,8%. De P3 para P4, houve diminuição de 23,3%, e, entre P4 e P5, identificou-se contração no preço médio de 10,2%. Ao se considerar toda a série analisada, o preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras de produtos laminados planos a quente das demais origens apresentou expansão de 20,7%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

713. Avaliando-se a variação do preço médio das importações brasileiras totais de produtos laminados planos a quente no período analisado, entre P1 e P2, verificou-se aumento de 7,5%. Identificou-se ainda elevação de 56,1%, entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4, houve redução de 16,2%, e, entre P4 e P5, o indicador retraiu 20,9%. Analisando-se todo o período, o preço médio das importações brasileiras totais de produtos laminados planos a quente apresentou expansão da ordem de 11,3%, considerado P5 em relação a P1.

5.2. Do mercado brasileiro, do consumo nacional aparente (CNA) e da evolução das importações

714. Para dimensionar o mercado brasileiro de produtos planos laminados a quente, foram consideradas as quantidades, líquidas de devoluções, vendidas pela indústria doméstica no mercado interno, de fabricação própria, reportadas pelas peticionárias, bem como as quantidades importadas apuradas com base nos dados de importação fornecidos pela RFB, apresentadas no item anterior.

